



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 14/12/2016

Caderno/Link: A2

Assunto: No murmúrio... Ele estava!

No murmúrio... Ele estava!

Ana Marly de O. Jacobino

Ouvii-se o murmúrio de uma brisa ligeira, então Elias cobriu o rosto e escutou a voz de Deus." Choramos a perda de um homem íntegro, inteligente, amoroso, humilde. Dedicou a vida para a Arte e o estudo da Genética. Amável e abnegado, um anjo vestido de humano, que passou a vida semeando o bem!

Desde a minha infância aprendi a ter grande admiração por Cláudio Visockas Costa, seu rosto sempre iluminado por um

sorriso largo, transpunha as barreiras impostas a cada novo dia! Tinha pelos livros e pela música uma paixão arrebatadora! A vida o colocou várias vezes preso ao labirinto do Minotauro para ser devorado pelo monstro, porém, antes de ser fechado na escuridão para lutar com a fera, ele tinha nas mãos o presente conquistado por sua bondade e inteligência, um rolo de fio que, uma vez desfiado pelo percurso em direção ao Minotauro, depois de ganhar a luta, poderia conduzi-lo pelo caminho de volta. Cláudio foi galgando os

mais significados postos acadêmicos, suas pesquisas por longo tempo, dentro e fora do Brasil na área da Genética, o premiou como Chefe de Departamento da Genética da Unesp!

Incansável fez da "Arte" seu vício! Foi Diretor do Teatro Municipal Dr. Losso Netto (de outubro de 99 a dezembro de 2000) dedicando todos os momentos para acontecimentos voltados à direção do mesmo, reconfigurando a tessitura da sua vida, a de vidas presentes encontradas pelo seu caminho!

Presenciei sua devota ad-

A vida o colocou várias vezes preso ao labirinto do Minotauro

miração como fiel escudeiro à Cultura Artística de Piracicaba, na direção entre 1999-2005! Fui sua aluna em diversos momentos da vida, em disciplinas diversas: Matemática e História da Música. Muitas vezes, adoentada, andava mais de quatro quilômetros naquele horário do Sol causticante até a

ESALQ para ouvi-lo! O presente maior era tê-lo ao meu lado no retorno para casa, embevecida por sua sapiência franciscana! Doava parte do seu tempo acompanhando estrangeiros de passagem por Piracicaba! Nunca vangloriou o dom que tinha por aprender línguas! Cláudio foi instrumento de alegria, amor, esperança, união e luz!

Piracicaba perde um grande intelectual... o mundo perde um grande cientista! Que a sua bondade abrace a dor que sentimos pela sua perda. A falta de ouvir

suas histórias nos faz mais pobres, a falta de ouvir sua voz de barítono nos corais e madrigais leva-me a confabular com você, leitor: a voz de Cláudio Visockas Costa sempre foi uma brisa ligeira configurada a voz etérea! "A Arte existe porque a vida não basta!" (Ferreira Gullar).

Ana Marly de Oliveira Jacobino é coordenadora do Sarau Literário Piracicabano, prima com muita honra de Cláudio Visockas Costa.

